

Por Eliane Medeiros e Marcus Braz

Em artigo exclusivo para Futuro da Saúde, Eliane Medeiros e Marcus Braz, diretora e diretor-adjunto de fiscalização da ANS, abordam a atuação da diretoria sobre a avaliação das reclamações

Desde 2019, a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – tem vivenciado aumento contínuo do número de reclamações e esse fenômeno não se restringiu à sede administrativa, mas também alcançou o Judiciário¹. Muito se especula sobre as razões que concorreram para esse volume considerável de reclamações. Será a evolução da medicina (inovações tecnológicas com terapias avançadas de alto custo)? As transformações nas estruturas de morbimortalidade (surgimento de novas doenças, retorno de antigas)? O envelhecimento da população, levando à maior utilização dos planos? Maior conhecimento do programa de mediação de conflitos? Consumidores mais empoderados sobre seus direitos? Independentemente das razões, o mercado de saúde suplementar trabalha com matéria de saúde, da vida humana.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 22.04.2025